



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Ano letivo 20120-2021

Programa da Unidade Curricular Laboratório de Arquitectura II
Coordenador da unidade curricular: Jorge Spencer

Docentes

Jorge Spencer/Rui Justo, Francisco Agostinho, Ana Marta Feliciano, Daniel de Jesus, Francisco Serdoura/Lucinda Correia, João Leite/Miguel Silva, João Favila/Ana Amado, Joana Malheiro/Rosa Arma, Nuno Arenga, Pedro Gaspar, Amílcar Pires.

Créditos

12,5 ECTS

Tipo/ Nível da disciplina

Obrigatória

Línguas de ensino

Português, espanhol e inglês

Tipo de aula

Prática-laboratorial e orientação tutorial

Aulas previstas

28

Pré-requisitos

-

Conteúdos programáticos:

1. Os instrumentos do projecto: o desenho livre, o desenho técnico à mão, a maquete
2. Análise de casos de estudo
3. Bases metodológicas do projecto de arquitectura
4. Relação com um lugar
5. A representação da arquitectura: planta, corte, representações cotadas, axonometrias, a maquete, a fotografia, a apresentação oral e escrita.

Objetivos e competências a adquirir

1. Dominar os instrumentos do projecto
2. Adotar uma observação crítica e ganhar a capacidade de análise arquitetónica
3. Adquirir as bases metodológicas do projecto de arquitectura
4. Interpretar um programa e projectar para um contexto concreto
5. Ser capaz de comunicar um projecto

Métodos de ensino

As aulas serão dadas em regime de ensino prático e laboratorial, num total de num total de 9 horas de contacto semanal (de acordo com o regime presencial estabelecido em cada momento pelos órgãos responsáveis) e um mínimo de 12 horas de trabalho autónomo complementar. Os conteúdos programáticos serão introduzidos pelo docente através de aulas com apoio audiovisual, conferências, visitas de estudo e acompanhamento individual ou em grupo dos trabalhos. Os exercícios serão desenvolvidos nas aulas e à distância, sob a orientação do professor.

A metodologia de ensino enquadra e potencia os objetivos da unidade curricular:

1. Pelo acompanhamento personalizado e tutorial, de largo espectro, através da experiência e da comprovação, num contexto de prática laboratorial (atelier) estimulando a capacidade crítica e analítica de cada estudante.
2. Pelo incentivo da transversalidade com as matérias lecionadas nas outras unidades curriculares.
3. Pela utilização de apoio audiovisual, assistência a conferências e realização de visitas de estudo a edifícios de referência, em regime presencial ou virtual, em função dos condicionalismos de saúde vigentes
4. Pelo regime da avaliação, que promove o trabalho contínuo e a consolidação dos conhecimentos, bem como o desenvolvimento de hábitos de investigação, condições essenciais para a inquietação crítica e para o enriquecimento da cultura arquitetónica do estudante.

Métodos de avaliação

A classificação é expressa através de uma escala numérica de 0 (zero) a 20 (vinte) valores.

A avaliação da unidade curricular é contínua, e consiste em dois momentos de avaliação. Não obstante, os alunos têm obrigatoriamente de ir a exame. Os exames realizam-se em época normal, em época de recurso e melhoria e em época especial. A avaliação do exame de época normal está dependente da assistência a uma percentagem mínima de sessões presenciais que não deverá ser inferior a 75%. Caso esta assistência mínima não seja garantida, o aluno reprova imediatamente, sem que se possa apresentar ao exame de época normal. As justificações de falta deverão ser entregues ao docente da unidade curricular no prazo de cinco dias úteis consecutivos à falta. Consideram-se faltas justificadas as causadas por: doença, internamento ou realização de tratamento ambulatorio que não se possa realizar fora do período letivo; maternidade; participação em atividades associativas, nos termos da lei; preparação ou participação em provas desportivas de alta competição; falecimento de parentes de acordo com a legislação em vigor; cumprimentos de obrigações legais; outras situações validadas pelo docente. Só poderão propor-se a época normal, os alunos com avaliação contínua igual ou superior a 7 (sete) valores. A avaliação da componente prática obrigatória é atribuída pelo docente do aluno, com base nas avaliações intercalares. A avaliação do exame (época normal ou recurso) é atribuída pelo júri, constituído pelo coordenador da UC, que preside, pelo docente do aluno e por outro docente da UC.

AValiação Intercalar 1 Data: 06 de Abril de 2021

Elementos a apresentar:

1. Resolução do exercício 1

projecto arquitectónico, abordando-se a *promenade architecturale* e o habitar como condição primeira da arquitectura. Com este exercício pretende-se projectar um espaço de ligação entre a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e a Tapada da Ajuda – um parque botânico com cerca de 100 hectares, onde se localiza o Instituto Superior de Agronomia, pertencente à mesma universidade. Pressupõe-se que a concepção arquitectónica resulte de uma série de operações de subtracção, com o objectivo da obtenção de espaços interiores e de transição. A nova construção deverá ser composta por espaços que garantam a ligação entre as várias cotas. O espaço de encontro deverá consistir num cubo com 10 x 10 x 10 metros. O processo de investigação deve ser realizado essencialmente através da execução de maquetas e desenhos.

Critérios de avaliação e respectiva ponderação:

Participação nas aulas 10%

Capacidade de expressar temas arquitetónicos através imagens, demonstrada na resolução do exercício 60%

Domínio das técnicas de apresentação 20%

Capacidade de apresentar oralmente o trabalho e capacidade de fundamentação teórica 10%

AValiação Intercalar 2 Data: 27 de Maio de 2021

Elementos a apresentar:

2. Resolução do exercício 2

Com este exercício pretende-se criar um novo espaço de acesso à Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa a partir de ponte, numa faixa paralela à avenida central, junto ao limite do terreno, com o comprimento total do lote. Este edifício deverá conter: espaço de acesso à faculdade, espaço de permanência, espaço de trabalho, auditório e cafeteria. A nova construção deverá ser composta por espaços interiores e exteriores, e tem de estabelecer relação com os espaços pré-existentes. O edifício deverá resolver as actuais diferenças de cota entre a via de acesso e as plataformas onde se implanta a faculdade. O processo de investigação deve ser realizado essencialmente através da execução de maquetas e desenhos.

Critérios de avaliação e respectiva ponderação:

Participação nas aulas 10%

Capacidade de definição de uma estratégia projectual e de manipular temas arquitetónicos, demonstrada na resolução do exercício prático 60%

Domínio das técnicas de representação da arquitectura 20%

Capacidade de apresentar oralmente o trabalho e capacidade de fundamentação teórica 10%

EXAME (NORMAL E RECURSO)

Data:

Exame de época normal: 16, 17 e 18 Junho

Exame de época de recurso e melhoria: 28, 29 e 30 Junho

Elementos a apresentar:

Os constantes nos exercícios 1, 2.

CrITÉrios de avaliaÇão e respectiva ponderaÇão: Os constantes nos exercÍcios 1, 2.

BIBLIOGRAFIA

ÁBALOS, Iñaki, *A Boa-Vida. Visita guiada às casas da modernidade* – Barcelona, Editorial Gustavo Gili, AS, 2003

BAEZA, Alberto Campo, *Pensar com as mãos*, Lisboa, Ed. CaleidoscÓpio, 2011

BAEZA, Alberto Campo, *A ideia construída*, Lisboa, Ed. CaleidoscÓpio, 2018

HALL, Edward T., *A linguagem silenciosa*. Lisboa, Editorial RelÓgio D'Água 1994.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de Arquitectura*. S. Paulo, Editorial Martins Fontes, 1999.

KHAN, Louis; LERUP, Lars; BELL, Michael. *Conversas com estudantes*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2003.

LE CORBUSIER, O Modulor. Lisboa: Orfeu Negro, 2010

LE CORBUSIER, Por uma arquitectura. Ed. Diversos, 2000

PALLASMAA, Juhani, *Essências*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, SL, 2018

PALLASMAA, Juhani, *Habitar*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, SL, 2017

RYBCZYNSKI, Witold. *Home - A Short History of an Idea*. New York. Penguin Books. 1987

SHARR, Adam. *La cabaña de Heidegger. Um espacio para pensar*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2008

TANIZAKI, Junichiro. *O Elogio da Sombra*. Lisboa, Editorial RelÓgio D'Água 1999

UNWIN, Simon. *Analysing Architecture*. New York, Ed. Routledge, 2014.

VIEIRA, Álvaro Siza, *Imaginar a Evidência*, Lisboa, Edições 70, 1998

ZUMTHOR, Peter, *Atmosferas*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2006

ZUMTHOR, Peter, *Pensar a Arquitectura*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2009